



DESEMPENHO da ECONOMIA de CAXIAS DO SUL

Junho/2012

CÂMARA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS DE CAXIAS DO SUL

**Presidente
Carlos Heinen**

Departamento de Economia, Finanças e Estatística

Alexander Messias - Diretor
Carlos Zignani – Diretor
Herbert Karly - Diretor
Mauro Corsetti - Diretor

1. Desempenho da Economia de Caxias do Sul

A economia de Caxias do Sul, no mês de junho, mostrou declínio de 0,8%, se comparada ao mês anterior e de 1% se comparado a junho de 2011. A **Indústria** foi a responsável por tal inibição. Já, **Comércio e Serviços** apresentaram acréscimos, em todos os seus indicadores, porém, como são ponderações de menor intensidade, não conseguiram segurar a queda da economia.

O que vem se afirmando há alguns meses em relação à **Indústria** enfim mostrou-se em números. A desaceleração agora é tão evidente que todos os indicadores tornaram-se negativos, e podemos verificar que o declínio em relação a junho de 2011 é superior a 10%. Como maior componente, a **Indústria** levou a economia ao declínio, já que o setor é o que mais emprega em Caxias do Sul.

Desta forma, a economia de Caxias do Sul demonstra crescimento anual de apenas 1,3% e no 1º semestre de 2012, de 0,8%.

1.1) Desempenho do mês:

O desempenho da economia de Caxias do Sul no mês de maio apresentou o comportamento descrito no quadro abaixo:

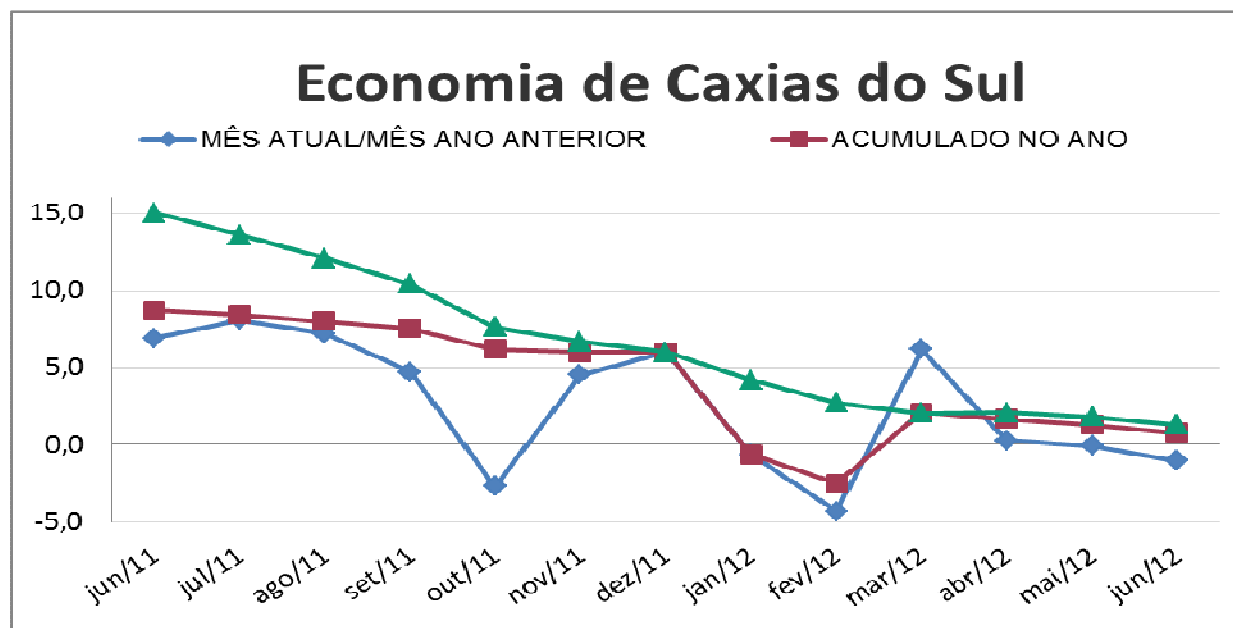
Economia de Caxias do Sul – junho/12				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
Indústria	-5,8	-10,5	-3,1	-1,5
Comércio	7,2	19,3	6,8	0,8
Serviços	3,8	4,5	4,2	6,6
JUNHO	-0,8	-1,0	0,8	1,3

1.2) Evolução da Economia:

A evolução mensal da economia caxiense está apresentada no quadro a seguir:

Economia de Caxias do Sul - junho/12				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
jun/11	1,2	6,9	8,7	15,0
jul/11	1,6	8,1	8,5	13,6
ago/11	4,4	7,2	8,0	12,1
set/11	-0,2	4,7	7,5	10,4
out/11	0,3	-2,7	6,2	7,6
nov/11	0,4	4,5	6,0	6,7
dez/11	4,8	6,0	6,0	6,0
jan/12	-10,1	-0,6	-0,6	4,2
fev/12	-4,4	-4,3	-2,5	2,7
mar/12	20,1	6,2	2,1	2,0
abr/12	-12,2	0,3	1,7	2,1
mai/12	4,6	-0,1	1,3	1,8
jun/12	-0,8	-1,0	0,8	1,3

Neste quadro podemos verificar que a economia de Caxias vem desacelerando em um processo contínuo. Em 2012, observa-se um crescimento de 0,8%. A evolução anual mostra um desempenho inferior a 1,3% em junho.



2. Indústria

O **Índice de Desempenho Industrial (IDI/ Caxias)**, que mede a evolução da atividade industrial na cidade de Caxias do Sul, apresentou em junho inibição em todos os seus indicadores. O maior decréscimo foi ao se comparar com o mesmo mês do ano anterior, que superou os 10%.

O indicador que mede a evolução do segmento, considerando o acumulado de 12 meses, pela primeira vez atingiu índice negativo. O que já indica recessão do setor, e até mesmo retração do mercado de trabalho que será analisado posteriormente.

2.1) Desempenho por componente:

O **desempenho da Indústria** de Caxias do Sul apresentou o seguinte comportamento:

IDI/Caxias (%) – junho/2012				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
Utilização da Capacidade Instalada	-0,8	-2,5	-1,2	-0,6
Horas Trabalhadas	-7,1	-8,2	9,8	12,5
Compras Industriais	-11,7	-19,7	-9,4	-3,6
Vendas Industriais	-5,3	-13,9	-8,5	-10,2
Massa Salarial	-5,8	-6,9	5,9	7,5
IDI/Caxias	-5,8	-10,5	-3,1	-1,5

Os **componentes industriais** no mês de junho apresentaram queda em praticamente todos os indicadores. Apenas os ligados ao mercado de trabalho que estão relacionados a acumulados é que ainda apresentam dados positivos.

A Indústria vem sinalizando há algum tempo a perda da capacidade produtiva e da competitividade frente ao alto custo para continuidade de seus negócios. A carga tributária e a pesada legislação trabalhista vêm onerando significativamente este setor.

As **Compras e Vendas Industriais** foram os indicadores que mais decresceram e estão demonstrando a dificuldade que as empresas estão enfrentando.

As **Horas Trabalhadas e a Massa Salarial**, em junho, iniciaram os indicadores negativos destes componentes, ao se comparar com maio/2012 e com junho/2011, o que já se reflete no mercado de trabalho.

A **Utilização da Capacidade Instalada** está cedendo, e a ociosidade já atinge 25%.

2.2) Desempenho do mês e Evolução Mensal:

A evolução mensal do IDI está apresentada no quadro a seguir:

Índice de Desempenho Industrial (%) - jun/12				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
jul/11	1,6	3,4	6,3	15,2
ago/11	2,4	0,5	5,3	11,7
set/11	-1,2	0,1	4,4	8,5
out/11	0,1	0,2	3,8	6,2
nov/11	0,5	-0,5	3,3	4,4
dez/11	-0,5	4,5	3,2	3,2
jan/12	-8,0	0,3	0,3	2,2
fev/12	6,1	-0,4	-0,3	0,6
mar/12	9,5	-0,5	-0,5	0,6
abr/12	-10,7	-3,9	-1,2	0,4
mai/12	7,1	-1,3	-1,3	0,0
jun/12	-5,8	-10,5	-3,1	-1,5

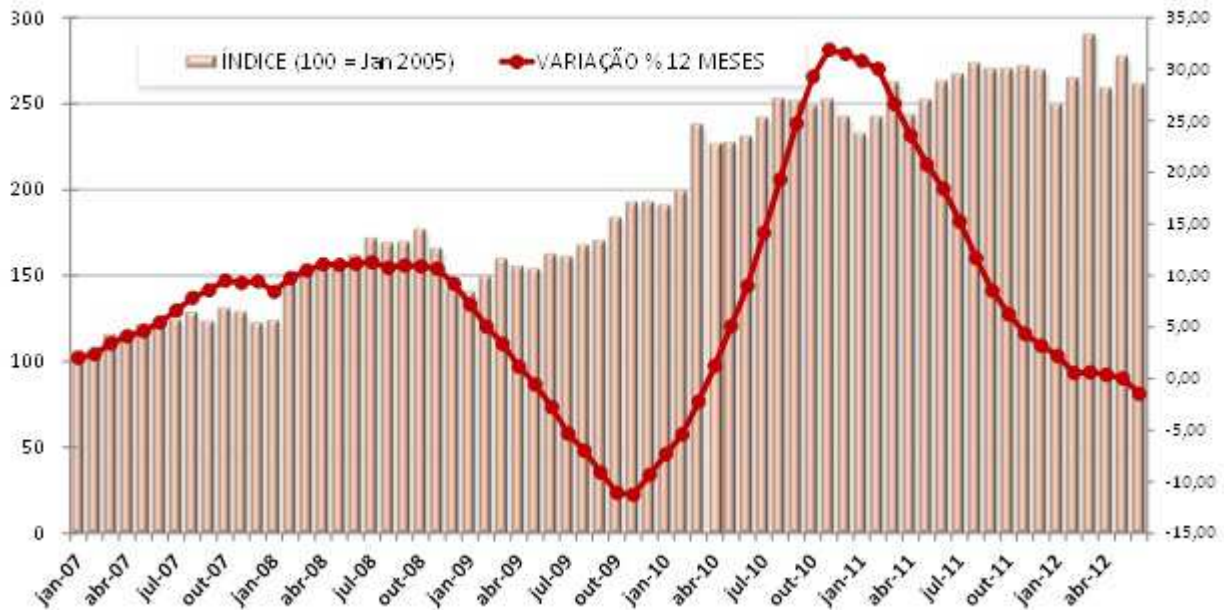
O IDI em junho apresentou diminuição diante do mês de maio e, pelo quinto mês consecutivo, está indicando que o setor vem perdendo para o mesmo mês do ano anterior. Agora o índice atingiu a casa dos 10%. Até mesmo os indicadores acumulados atingiram números negativos.

O indicador acumulado de 12 meses mostra um declínio de 1,5%.

2.3) Gráfico do Índice de Desempenho Industrial:

O gráfico a seguir permite visualizar o ciclo econômico da **Indústria** nos últimos anos, mostrando o desempenho mensal com base no número-índice de jan/2005 e o indicador acumulado de 12 meses.

Índice de Desempenho Industrial

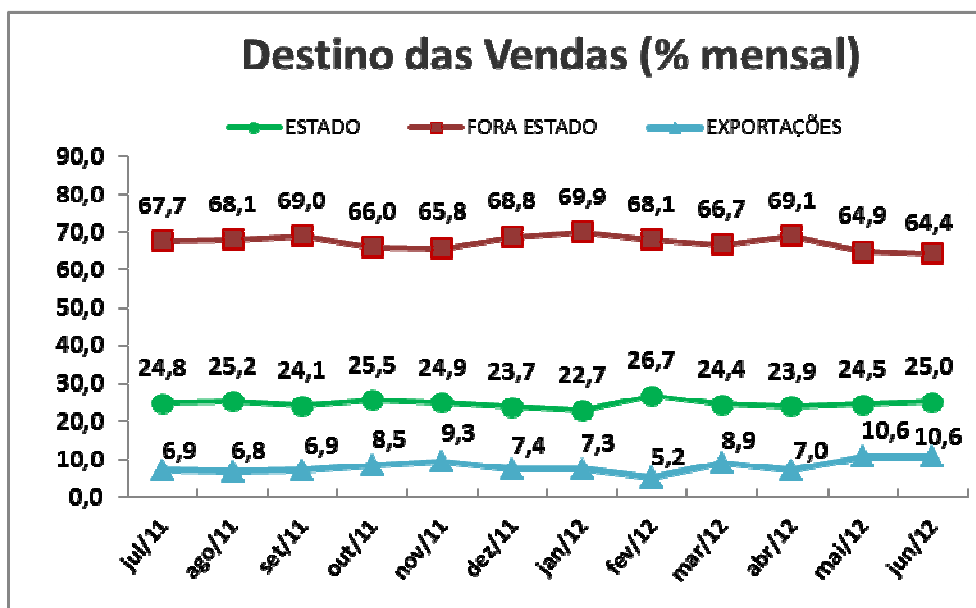


Ao analisarmos o gráfico do IDI acumulado (variação % em 12 meses) verifica-se que a economia é mesmo cíclica. Porém, desde a crise mundial podemos perceber que os picos inferior e superior afastaram-se bem mais do que nos anos anteriores. Isso mostra que após a queda veio uma aceleração muito intensa e novamente o declínio.

A curva havia sido ascendente desde novembro de 2009, quando apresentou o valor mais baixo, na ordem de -11,26%. O pico superior se deu em novembro de 2010, quando atingiu 31,9%. A partir daí, iniciou-se nova desaceleração, que agora, neste mês de junho atingiu índice negativo na casa de 1,5%.

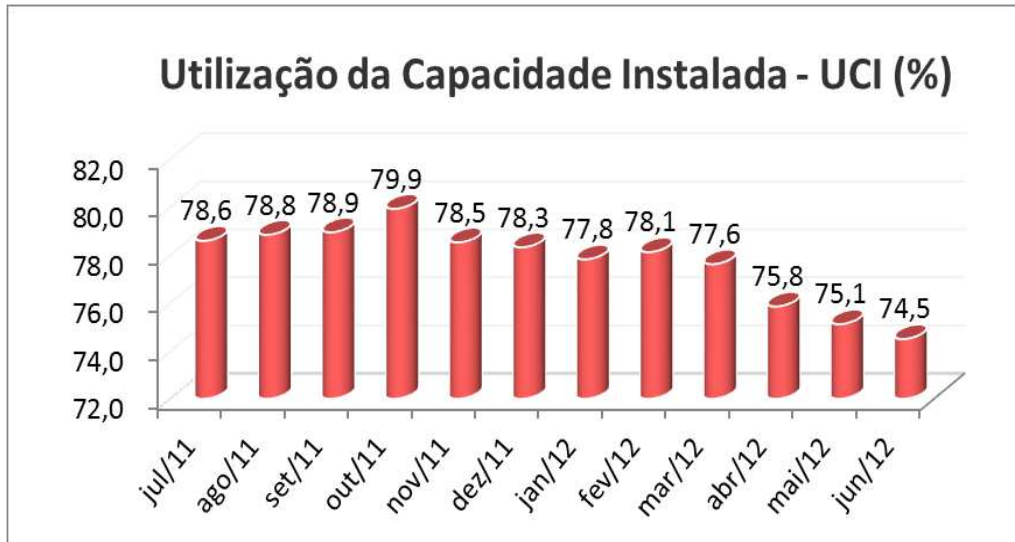
2.4) Gráfico Destino das Vendas:

O gráfico demonstra que o predomínio das vendas é dentro do país, porém fora do estado. Neste mês de maio, no entanto, as exportações superaram a expectativa e conquistaram um índice superior a 10% das vendas.



2.5) Gráfico de Utilização da Capacidade Instalada:

O mês de junho apresentou UCI na ordem de 74,5%.



3. Serviços (ISSQN)

O segmento de **Serviços** mostrou em junho ascensão em quase todos os indicadores. Se comparado a maio o acréscimo foi de 3,8% e em relação a junho do ano anterior, 4,5%. Já o indicador que mostra a evolução no primeiro semestre de 2012 indica incremento de 4,2%, bastante próximo do índice observado ainda em maio. Enquanto o indicador acumulado de 12 meses mostra que permanece leve desaceleração, porém a evolução anual ainda é superior a 6%, bem acima, dos demais setores da economia.

3.1 Evolução Mensal:

A evolução mensal do segmento de **Serviços** está apresentada no quadro a seguir:

Desempenho Serviços (%) – junho/2012				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
jul/11	1,8	16,5	13,2	13,3
ago/11	3,3	13,5	13,2	14,0
set/11	3,4	16,2	13,6	14,6
out/11	-1,4	-10,0	10,4	10,0
nov/11	-1,6	14,2	10,7	10,5
dez/11	8,1	9,6	10,6	10,6
jan/12	-6,2	0,4	0,4	8,8
fev/12	-23,0	-7,1	-3,0	7,3
mar/12	43,0	20,9	5,0	8,3
abr/12	-14,8	3,9	4,7	8,2
mai/12	0,2	1,8	4,1	6,9
jun/12	3,8	4,5	4,2	6,6

4. Comércio

O **Comércio** apresentou aquecimento das vendas em junho. Ao analisar os setores do comércio podemos verificar que o impulsionador das vendas foi o setor automotivo, pois com a redução do IPI houve reduções significativas no preço final dos bens. O incremento foi de 9,9% em relação ao mês anterior e de 22,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

O semestre demonstrou evolução de 7,3%, enquanto que nos últimos 12 meses, a ascensão foi de apenas 1%, superando os indicadores recessivos dos três últimos meses.

4.1 Evolução Mensal:

A evolução mensal do **Comércio** está apresentada no quadro a seguir:

Desempenho Comércio (%) – junho/2012				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
jul/11	1,5	7,9	6,8	8,9
ago/11	12,6	17,4	7,3	10,0
set/11	-3,4	-0,5	6,9	9,0
out/11	3,7	0,7	6,5	7,7
nov/11	3,3	3,4	6,4	7,3
dez/11	15,6	4,1	6,5	6,5
jan/12	-23,6	-5,4	-5,4	2,3
fev/12	-5,3	-11,6	-8,5	1,7
mar/12	14,0	1,7	4,9	-4,5
abr/12	-12,4	7,1	5,4	-3,3
mai/12	4,3	0,6	4,4	-1,5
jun/12	7,2	19,3	6,8	0,8

5. Informações Complementares

A fim de complementar as informações de desempenho econômico, seguem dados relativos às áreas de **Emprego e Comércio Exterior**.

5.1) Mercado de Trabalho:

Neste primeiro quadro temos a evolução histórica do emprego formal na cidade a partir do ano de 2000.

Mercado de Trabalho				
	Indústria/ Constr. Civil	Comércio	Serviços/ Outros	Total
2000	52.292	14.116	34.419	100.827
2001	50.891	15.133	34.936	100.960
2002	55.489	16.178	37.859	109.526
2003	57.091	16.458	38.406	111.955
2004	66.317	17.586	40.423	124.326
2005	65.697	18.919	42.566	127.182
2006	70.703	19.447	44.844	134.994
2007	78.842	21.230	47.084	147.156
2008	83.387	22.346	51.250	156.983
2009	80.044	23.273	53.994	157.311
2010	90.944	25.781	54.747	171.472
2011	94.070	26.961	57.923	178.954
jun 2012	94.278	27.491	59.803	181.572

Fonte: RAIS/CAGED - Ministério do Trabalho, Emprego e Renda

5.1.1) Evolução Mensal:

Neste mês de junho, foram fechados **173** postos de trabalho em Caxias do Sul. Pelo segundo mês consecutivo, o saldo entre admitidos e desligados foi negativo, gerando um arrefecimento de 0,1% no total de empregos formais. O setor mais atingido foi a **Indústria**, com a inibição de **508** vagas. Posteriormente, o setor **Agropecuário** que também demitiu mais que empregou, com **115** postos eliminados. Os demais setores apresentaram evolução. A **Construção Civil** aumentou seu quadro em **223** empregos, seguido pelo **Comércio**, com 196 novos empregos, e pelos **Serviços**, com o acréscimo de **31** postos de trabalho.

Nos últimos 12 meses foram gerados **2.872** novos postos de trabalho em Caxias do Sul, proporcionando um crescimento de 1,61%. A **Indústria** já apresenta retração nos últimos 12 meses, na ordem de 0,15%.

Mês	Indústria/ Construção Civil		Comércio		Serviços / Outros		Total	
	Total Mensal	Varição Mensal	Total Mensal	Varição Mensal	Total Mensal	Varição Mensal	Total Mensal	Saldo Mensal
jul/11	94.812	393	26.732	-100	57.613	164	179.157	457
ago/11	94.928	116	26.920	188	58.116	503	179.964	807
set/11	95.583	655	26.858	-62	58.206	90	180.647	683
out/11	95.882	299	27.042	184	58.482	276	181.406	759
nov/11	95.545	-337	27.314	272	58.772	290	181.631	225
dez/11	93.973	-1.572	26.950	-364	57.798	-974	178.721	-2.910
ajuste 2011	94.070	97	26.961	11	57.923	125	178.954	233
jan/12	94.294	224	26.823	-138	58.597	674	179.714	760
fev/12	95.206	912	27.095	272	59.819	1.222	182.120	2.406
mar/12	94.842	-364	27.062	-33	59.666	-153	181.570	-550
abr/12	95.218	376	27.238	176	60.017	351	182.473	903
mai/12	94.563	-655	27.295	57	59.887	-130	181.745	-728
jun/12	94.278	-285	27.491	196	59.803	-84	181.572	-173
Acum. Ano		208		530		1.880		2.618
Acum. 12 meses		-141		659		2.354		2.872

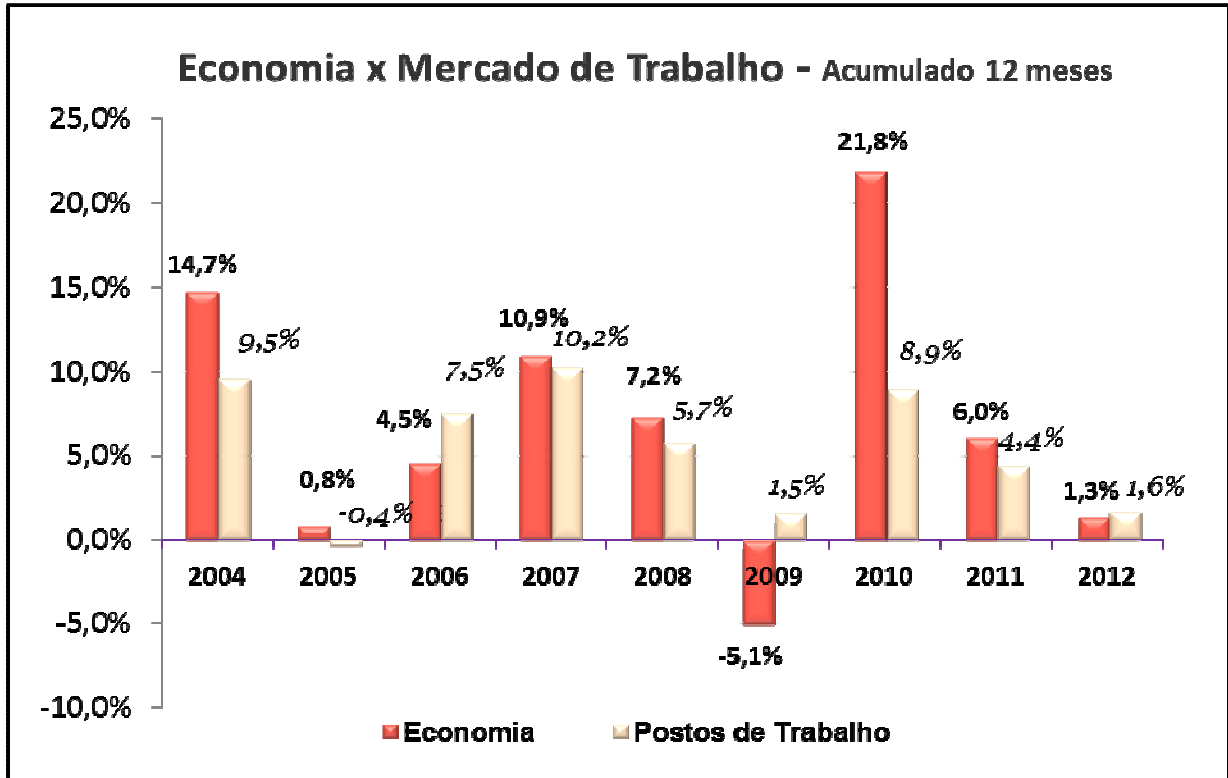
Fonte: FAT - CAGED / RAIS – MTE (Montagem Dep. Economia e Estatística - CIC)

O quadro a seguir mostra o desempenho do mercado formal de trabalho no mês:

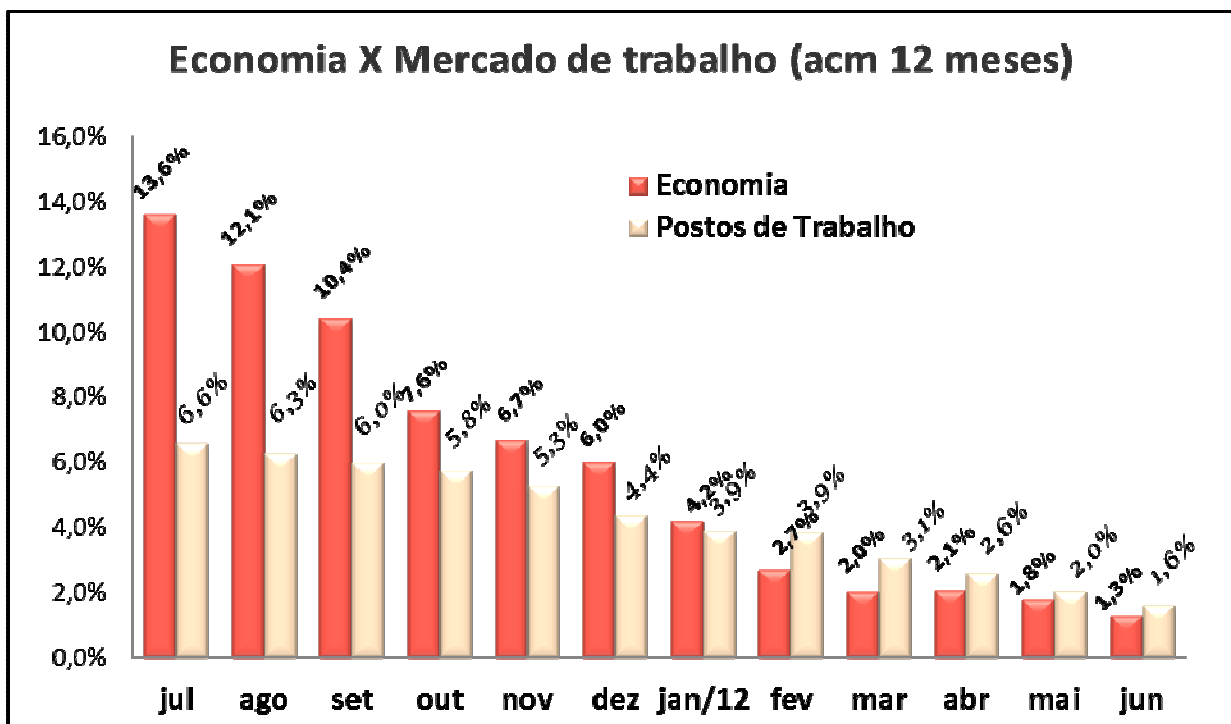
Mercado de Trabalho – junho/2012			
	NO MÊS	NO ANO	EM 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	-0,30%	0,22%	-0,15%
COMÉRCIO	0,72%	1,97%	2,46%
SERVIÇOS/AGROP.	-0,14%	3,25%	4,10%
TOTAL	-0,10%	1,46%	1,61%

5.1.2) Desempenho da Economia x Mercado de Trabalho formal:

No gráfico a seguir, demonstramos a relação direta entre o ritmo da atividade econômica e a criação de novos postos de trabalho formal na cidade de Caxias do Sul.



A seguir, apresentamos um gráfico que mostra um comparativo entre a evolução **mensal** da economia e a dos postos de trabalho, levando-se em consideração o acumulado de 12 meses.



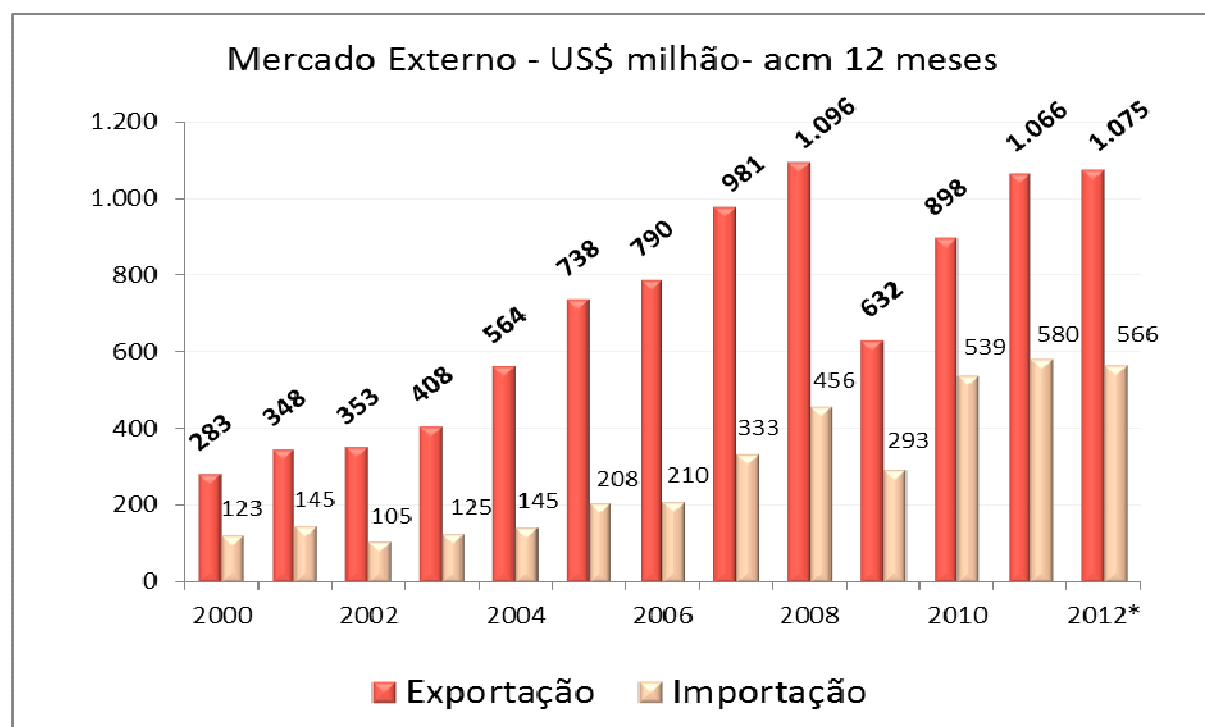
5.3) Mercado Externo:

5.3.1) Apresentação:

O comportamento das atividades ligadas ao comércio internacional na economia de Caxias do Sul está apresentado, resumidamente, nos quadros e gráficos abaixo. Os dados foram extraídos do site do Ministério da Indústria, Desenvolvimento e Comércio Internacional.

US\$ FOB Milhões	Exportação			Importação			Saldo		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Janeiro	54	59	79	31	49	47	23	10	32
Fevereiro	60	80	67	29	41	44	31	40	24
Março	69	79	79	45	45	49	24	35	30
Abril	74	73	85	42	48	43	32	25	42
Maio	67	89	91	35	50	48	32	39	42
Junho	65	99	87	46	50	37	19	49	50
Julho	70	94		45	51		25	44	
Agosto	75	94		50	60		25	33	
Setembro	79	89		48	50		31	38	
Outubro	82	89		62	50		20	40	
Novembro	86	97		58	48		27	48	
Dezembro	117	124		49	38		68	86	
Média mensal	75	89	81	45	48	45	30	41	37
Acum. no ano			489			269			220
Acm 12 meses	898	1.066	1.075	539	580	566	359	487	509

O gráfico a seguir mostra o *volume* registrado pelo comércio internacional, através do indicador acumulado de 12 meses.

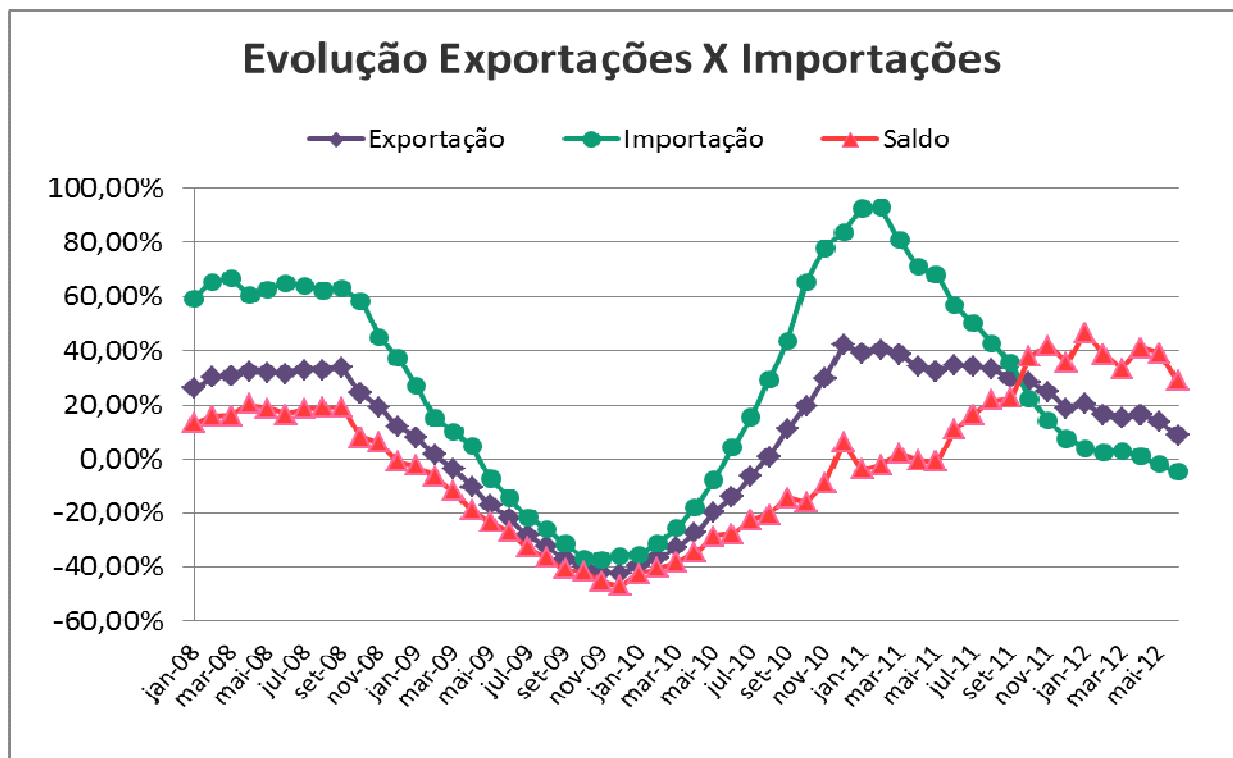


O comércio exterior no mês de junho deste ano apresentou o desempenho descrito no quadro abaixo:

Comércio Internacional – junho/2012				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
EXPORTAÇÃO	-4,4%	-11,9%	1,8%	8,7%
IMPORTAÇÃO	-23,3%	-25,7%	-4,9%	-4,8%
SALDO	17,2%	2,1%	0,7%	28,9%

5.3.2) Balança Comercial:

O gráfico abaixo mostra a evolução do comércio internacional, através dos seus indicadores acumulados (**acumulado 12 meses**).

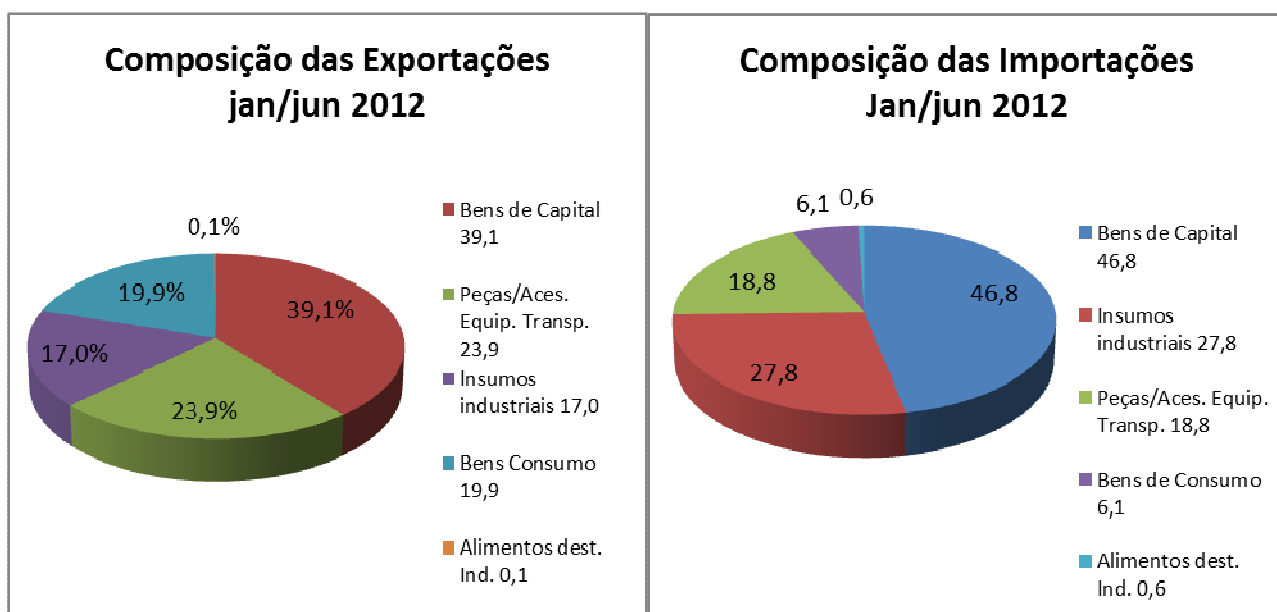
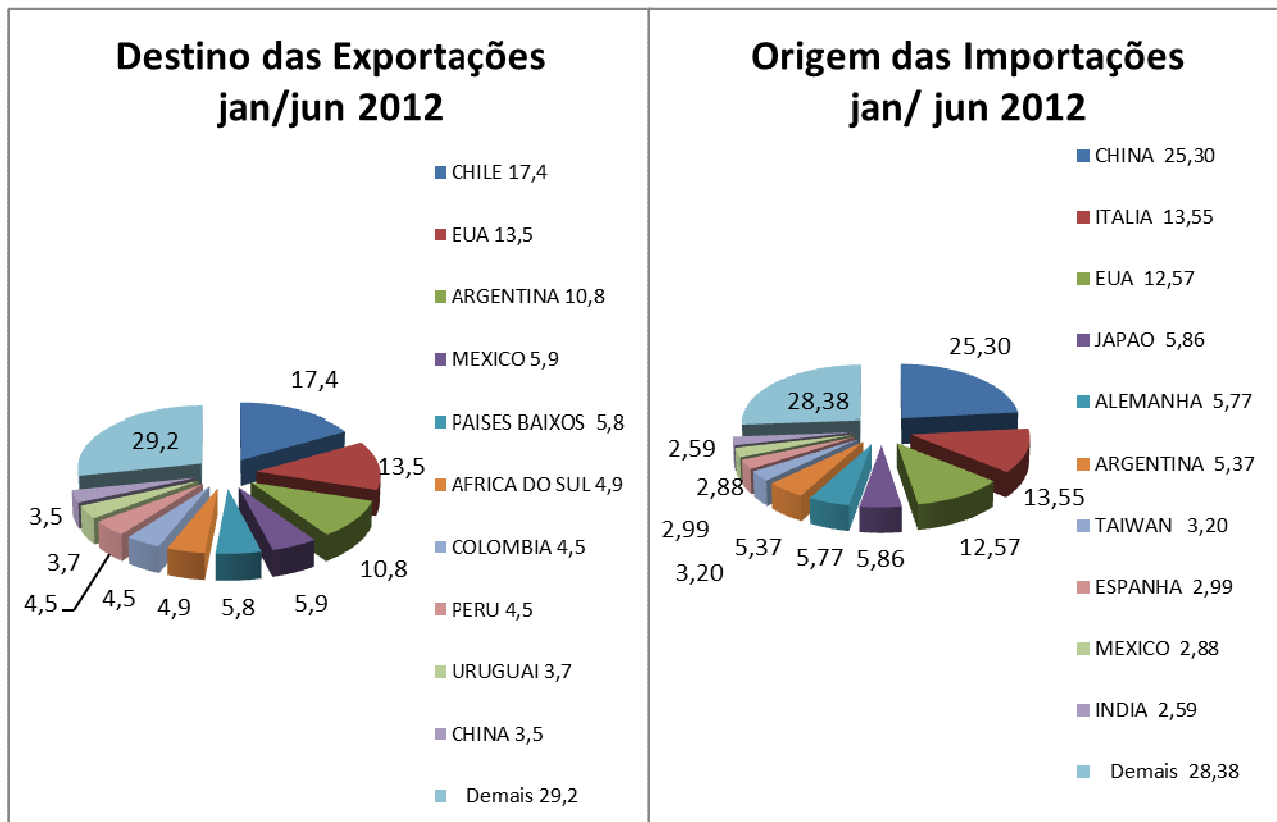


Pelas tabelas e gráfico é possível verificar que o comércio internacional vem demonstrando que o saldo da balança comercial alcançou, em novembro de 2011, no acumulado de 12 meses, o seu ponto mais alto, com um saldo de 41,92%, sendo que em 2009 havia atingido o menor índice (- 45,2%). Pode-se observar que houve uma inversão entre as importações e as exportações em 2011, sendo que as importações desaceleraram de forma mais acentuada até o início deste ano.

O gráfico mostra, ainda, que a partir de 2012 tanto as importações, como exportações estão em declínio. O saldo da Balança Comercial apresentou nova queda neste mês e ficou abaixo de 30%.

5.3.3) Composição e Destinação do Mercado Externo:

Detalhando um pouco mais o mercado externo, verifica-se a composição, a origem e a destinação dos produtos transacionados:



6. Metodologia

6.1) Composição:

A economia de Caxias do Sul é composta por diversos setores, agrupados em três grandes grupos: Indústria, Comércio e Serviços. A participação de cada grupo na economia é considerada como segue:

- Indústria: 53,40%
- Comércio: 17,00%
- Serviços: 29,60%

6.2) Indicadores de Desempenho:

Para avaliar o desempenho econômico, são considerados os seguintes indicadores:

Indústria: IDI (Índice de Desempenho Industrial)

Comércio: Termômetro de Vendas

Serviços: ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza)

6.3) Avaliação Temporal:

A fim de propiciar uma avaliação abrangente da situação econômica, são utilizados indicadores calculados em função do período de tempo considerado, como segue:

- Em relação ao mês anterior: calcula-se a variação do mês presente sobre o anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao mês do ano anterior: calcula-se a variação do mês presente sobre o mesmo mês do ano anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao ano: calcula-se a variação do ano até mês presente sobre o mesmo período do ano anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao 12 meses: calcula-se a variação dos últimos 12 meses até mês presente sobre o mesmo período dos anos anteriores descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.

6.4) Avaliação em Bases Reais:

A fim de que haja consistência na avaliação, os resultados obtidos são deflacionados por índices de inflação. Os índices utilizados são os seguintes:

- Os dados relativos ao desempenho das vendas e das compras da Indústria são deflacionados pelo IPA-DI, Índice de Preços no Atacado - Disponibilidade Interna, da Fundação Getúlio Vargas.
- Os dados relativos ao desempenho dos salários da Indústria são deflacionados pelo IPCA, Índice Nacional de Preços ao Consumidor - Amplo, do IBGE.
- Os dados relativos ao desempenho da arrecadação ISSQN e Comércio são deflacionados pelo IGP-DI, Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna, da Fundação Getúlio Vargas.